

O ESTUDO DO MEIO PARA A COMPREENSÃO DA GEODIVERSIDADE NA SERRA DO GOITI, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL

Quitéria Maria de Oliveira Costa ⁽¹⁾; Ricardo Santos de Almeida ⁽²⁾

⁽¹⁾ Estudante do curso de Geografia Licenciatura EaD da Universidade Federal de Alagoas; Palmeira dos Índios/AL; E-mail: quialyvic@yahoo.com.br; ⁽²⁾ Mestrando Geografia na Universidade Federal de Sergipe, Professor-Pesquisador II no curso Geografia Licenciatura EaD da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Professor Contratado da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Pesquisador do NUAGRÁRIO-IGDEMA-UFAL), Maceió, Alagoas; ricardosantos@gmail.com

Resumo: A Serra do Goiti, localizada em Palmeira dos Índios/AL, apresenta potencial para a realização de roteiros turísticos educacionais com o intuito de estudar os aspectos inclusos em sua geodiversidade local, como os aspectos geomorfológicos, paisagísticos e reflexões sobre a relação sociedade-natureza. Neste sentido, compreende-se a importância de estudos voltados a práticas didático-pedagógicas que extrapolem o ambiente infraestrutural da sala de aula e possibilitem aos alunos discussões referentes ao estudo da paisagem vivida, percebida e concebida. Este estudo, na prática consiste em analisar a geodiversidade e o estudo do meio desenvolvidos na referida serra. Como percursos metodológicos destacam-se a coleta de dados através de pesquisas bibliográficas e infográficas, trabalhos de campo e aplicação de questionários semi-estruturados. Identifica-se a priori que as visitas realizadas na Serra do Goiti têm como intuito a realização de atividades didático-pedagógicas onde estudantes e professores de diversas áreas do conhecimento, em caráter interdisciplinar buscam compreender e analisá-la. Um dos principais motivadores da visitação à íngreme serra é, sem dúvida, o monumento do Cristo Redentor reproduzido a partir de intervenção humana dando também a serra uma condição simbólica por meio dos aspectos culturais da cidade retratados em obras literárias, como Caetés de Graciliano Ramos, bem como a representação da Paixão de Cristo. A área desperta a curiosidade e o desejo de aprender, conhecer e fazer novas descobertas correlacionando-se aspectos curriculares inclusos para cada ano/turma escolar em Geografia.

Palavras-chave: Estudo do meio; Geodiversidade; Geografia.

Abstract: The Serra do Goiti located in Palmeira dos Índios/AL, has potential for the realization of educational tourist itineraries in order to study the aspects included in your local geodiversity as geomorphological, landscape aspects and reflections on society-relationship nature. In this sense, we understand the importance of studies to didactic and pedagogical practices that go beyond the infrastructural environment of the classroom and allow students discussions relating to the study of landscape lived, perceived and conceived. This study, in practice consists in analyzing the geodiversity and the study of the environment developed in that saw. As methodological pathways highlight the collection of data through infographic and bibliographic research, field work and application of semi-structured questionnaires. Identifies a priori that the visits in Serra Goiti have the intention of carrying out educational-learning activities where students and teachers from different areas of knowledge, interdisciplinary attempt to understand and analyze it. One of the main drivers of visitation to the steep hills is undoubtedly the Cristo Redentor monument reproduced from human intervention also giving the saw a symbolic condition through the cultural aspects of the city portrayed in literary works, as Caetés Graciliano Ramos, well as the representation of the Passion of Christ. The area arouses curiosity and desire to learn, meet and make new discoveries correlating curriculum aspects included for each year/school class in Geography.

Keywords: Study of the medium; geodiversity; Geography.

Introdução

A Geografia é uma das ciências que nos auxilia na compreensão da relação intrínseca entre o homem e o meio ambiente. Assim, o indivíduo consegue perceber a importância dessa disciplina em sua vida, por exemplo: através da localização de um determinado local, sem perceber o educando se utiliza desse conhecimento.

A Serra do Goiti, localizada em Palmeira dos Índios/AL, apresenta potencial para a realização de roteiros turísticos educacionais com o intuito de estudar os aspectos inclusos em sua geodiversidade local, como os aspectos geomorfológicos, paisagísticos e reflexões sobre a relação sociedade-natureza.

O espaço é conceito fundamental na geografia, e pode ser compreendido como o resultado de uma combinação entre a natureza, aquilo que já existe, os agentes, aqueles que modificam e transformam a natureza. Segundo Cavalcanti (1998): “A construção e reconstrução do conhecimento geográfico pelo aluno ocorre na escola, mas também fora dela”.

No ensino da geografia, o espaço geográfico não serve apenas para pensar e analisar a realidade pelo lado científico, mas ele é algo vivido por nós e resultante de nossas ações, então, isso quer dizer que se ensina a disciplina de geografia para que os alunos desenvolvam em si a percepção espacial das coisas.

Neste sentido, compreende-se a importância de estudos voltados a práticas didático-pedagógicas que extrapolem o ambiente infraestrutural da sala de aula e possibilitem aos alunos discussões referentes ao estudo da paisagem vivida, percebida e concebida. Este estudo, na prática consiste em analisar a geodiversidade e o estudo do meio desenvolvidos na referida serra.

Segundo Freire (2000), “a educação sozinha não transforma o mundo, mas transforma as pessoas e, esse sim, transformam o mundo”. É imprescindível que a formação docente contemple e incentive a atualização profissional, proporcionando aos professores tomar consciência de quanto é importante estimular seus alunos, sempre trazendo novas propostas, criativas e interessantes para que o ensino não seja maçante.

A escola deve ser um ambiente de mediação pedagógica, que estimula e prepara os alunos criticamente para viver em sociedade. Os professores devem estar preparados para criar e realizar atividades diferentes, criativas com seus alunos.

Procedimento Metodológico

Como percursos metodológicos destacam-se a coleta de dados através de pesquisas bibliográficas e infográficas, trabalhos de campo e aplicação de questionários semiestruturados.

Na pesquisa qualitativa a verdade não se comprova estatisticamente, porém convence na forma de experimentação empírica, a partir da análise feita detalhadamente, abrangente, consistente e coerente, assim como na argumentação lógica das ideias.

Segundo Chizzotti,

Abordagem qualitativa parte do fundamento de que há relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações (CHIZZOTTI, 2001, p. 79).

Há uma necessidade da formação de um docente que apresente as seguintes características: uma cultura geral mais ampliada; capacidade de aprender a aprender; a devida competência para saber agir na sala de aula; habilidades comunicativas, inclusive um bom domínio da linguagem informacional; habilidade de uso dos meios de comunicação e; destreza para articular as aulas com as novas mídias.

Torna-se cada vez mais evidente na atualidade, que o professor de Geografia, além das competências descritas, deva também perceber a necessidade de renovação das práticas utilizadas no ensino da Geografia escolar da Educação Básica.

As aulas de Geografia também devem ser baseadas no desenvolvimento da criticidade dos alunos, para que esses possam ser capazes de explorar das mais variadas formas a apreensão da realidade. “A geografia é a ciência encarregada de realizar a análise do mundo enquanto espaço geográfico, espaço de relações, definido como conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações” (SANTOS, 2006, p. 12).

O professor precisa ir além do livro didático, pois estamos na era tecnológica, os computadores estão à disposição de muitos, e através da utilização dos mesmos, podemos obter as mais diversas reflexões sobre os conhecimentos geográficos.

Resultados e Discussão

Um dos principais motivadores da visitação à íngreme serra é, sem dúvida, o monumento do Cristo Redentor reproduzido a partir de intervenção humana dando também a serra uma condição simbólica por meio dos aspectos culturais da cidade retratados em obras literárias, como Caetés de Graciliano Ramos, bem como a representação da Paixão de Cristo.

Uma pesquisa deve conter sintonia com as qualidades intelectuais e sociais do pesquisador, pois quanto mais qualificado ele for, mais tempo terá para a sua pesquisa. Observa-se que a prática da pesquisa deva levar em consideração o domínio pelo pesquisador do assunto pesquisado, a curiosidade, a criatividade, a integridade intelectual, a atitude autocorretiva, a relação do problema estudado com a sociedade, a imaginação disciplinada, a perseverança e a paciência, bem como a confiança naquilo que faz.

A pesquisa na formação docente acaba contribuindo com o desenvolvimento profissional dos futuros docentes de Geografia. A sociedade contemporânea exige cada vez mais um profissional dinâmico e criativo, estimulando uma construção do conhecimento pautada pela responsabilidade docente.

Quando os professores e os alunos trabalham em parceria, podem ajudar os outros a perceberem os conceitos mais básicos. Todos aprendem dialogando, expondo e pensando juntos. A pesquisa é uma oportunidade rica para desenvolver essas capacidades e, por outro lado, proporciona oportunidades para desenvolver o pensamento criativo, fazer e testar possibilidades.

Exatamente em razão disso é que se baseia a importância da pesquisa enquanto possibilidade para estes futuros docentes se perceberem como protagonistas de seu próprio desenvolvimento profissional.

Pensar em educação pressupõe pensar a formação docente e a prática pedagógica com qualidade. Para tanto se faz necessário entender a formação do professor para o desenvolvimento dos saberes docentes, o que exige qualificação, valorização profissional e políticas adequadas, considerando os lócus de trabalho do professor.

Conclusão

Com as visitas realizadas na Serra do Goiti têm como intuito a realização de atividades didático-pedagógicas onde estudantes e professores de diversas áreas do conhecimento, em caráter interdisciplinar buscam compreender e analisá-la.

Ensinar e aprender envolve personagens que podem ser influenciados em sua dinâmica relacional que permitem contribuir ou não para a criação de oportunidades de aprendizagem. Cabe ao professor definir metas e estratégias que poderão ser elaborados visando à qualificação do ensino e da aprendizagem.

O papel do professor deve ser o de ajudar o aluno a desenvolver sua aptidão do pensar, estimular a capacidade do aluno através do saber aprender, saber fazer, saber agir, saber conviver. O mundo de hoje exige desenvolver no estudante a confiança nas suas capacidades de criar, de construir e reconstruir.

A área desperta a curiosidade e o desejo de aprender, conhecer e fazer novas descobertas correlacionando-se aspectos curriculares inclusos para cada ano/turma escolar em Geografia.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASSETI, Valter. **Geomorfologia**. Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>. Acesso em: 08 jun. 2014.

CAVALCANTI, Lana de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. São Paulo: Papirus, 1998.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. Ed. São Paulo: EDUSP, 2006.